

# Centro: Comunicação e Artes

## Curso: Comunicação

**Título:** HOMOFOBIA NAS TELENÓVELAS BRASILEIRAS: UM OLHAR SOBRE INSENSATO CORAÇÃO, DA REDE GLOBO.

**Autores:** Santiago, D.R.

**Email:** gilvan.araujo@uol.com.br

**IES:** FESBH

**Palavra Chave:** Insensato Coração homofobia telenovelas

### Resumo:

O objetivo deste artigo é perceber de que forma os gays discutiram a homofobia a partir da telenovela Insensato Coração da Rede Globo. Desde 1974, quando o novelista Bráulio Pedrosa apresentou a homossexualidade em "O Rebu", outras tramas retrataram o tema. Porém, Insensato Coração exibida entre 17 de janeiro e 19 de agosto de 2011, escrita por Gilberto Braga e Ricardo Linhares e dirigida por Dennis Carvalho, ampliou o assunto da homossexualidade ao expor o preconceito sofrido pelos gays no Brasil, além de propor a questão da criminalização da homofobia. Os meios midiáticos são responsáveis por instituir e estimular tendências e condutas. Com isso, a grande mídia no Brasil, principalmente as telenovelas, vem abarcando com frequência assuntos que se referem à discussão ética e moral, um exemplo, é a homossexualidade. Outro aspecto recente, que merece destaque, é o momento histórico vivido no Brasil, devido à decisão dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) em favor da união estável entre casais gays. De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados pela revista "Viver Brasil", em agosto de 2011, cerca de 10% da população brasileira, quase 20 milhões de pessoas, são gays. Por isso, verificar, mesmo que de modo específico, como a temática da homossexualidade está em pauta pela programação televisiva é algo que se apresenta como instigante da visão sobre o tema e do estudo da sua repercussão. Considerando que vivemos em uma civilização onde a violência permeia as relações pessoais, em uma sociedade injusta e que não respeita as minorias, os gays são vítimas em potencial dos atos de intolerância, algo que foi percebido em Insensato Coração. O folhetim apresentou um núcleo gay atuante no enredo e propunha de maneira aliada o assunto da criminalização da homofobia. Além da novela ser recordista, com seis personagens homossexuais, cenas de muita violência e, até mesmo a morte de um personagem por ataque homofóbico foram exibidas na trama. Desta forma, nos últimos anos, as telenovelas vem priorizando essencialmente a questão gay, sendo ela masculina ou feminina. Praticamente, todos os folhetins apresentam um casal homossexual ou pelo menos um personagem gay. Exemplificando essa observação, apenas em 2011, das cinco novelas exibidas, quatro: "Insensato Coração", "Morde e Assopra", "O Astro" (remake) e "Fina Estampa" abordaram a temática. Isso comprova que o tema envolvendo os homossexuais tem ganhado espaço na teleficção produzida no Brasil. Para a análise das questões apresentadas neste estudo, foi realizado um grupo focal com homens e mulheres gays.

